



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Miranda, Laura Gabriela Pais

## **Cuidados de enfermagem em animais com gastroenterite**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/393>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2011
<b>Resumo</b>	A Gastroenterite é a inflamação do tracto gastrointestinal e pode ocorrer em cães de qualquer idade ou raça, contudo há uma maior incidência em cães jovens. As doenças gastrointestinais são bastante frequentes na prática clínica de pequenos animais e caracterizamse por uma súbita e grave manifestação de vômito e diarreia aguda, sendo estes os principais sinais clínicos. A sua etiologia é variada podendo as alterações a nível gastrointestinal ter origem em infecções sejam elas por bactérias...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Gastroenterite, Animais de companhia, Enfermeiro veterinário
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T23:24:41Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior Agrária

# **CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ANIMAIS COM GASTROENTERITE**

**Laura Gabriela Pais Miranda**

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação externa da Dr<sup>a</sup>. Ana Cristina Correia e orientação interna da Professora Ana Cristina Matos do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



## Agradecimentos

Considero que o meu conhecimento não é nada mais do que o fruto da sabedoria das várias pessoas com quem me cruzei até hoje.

Por esse motivo, quero agradecer a todos aqueles que me fizeram sorrir, chorar, sentir, viver e crescer, tanto a nível pessoal como profissional.

Aos meus pais por todo o apoio e valores transmitidos ao longo da minha vida, pois sem eles não seria a pessoa que sou e a concretização deste sonho não seria possível.

Às minhas irmãs, Mónica e Patrícia, por todo o apoio e carinho em todos os momentos da minha vida.

Aos meus sobrinhos, Pedro, Salvador, Tomás, Maria, Francisco e Francisca, pelo sorriso que despertam em mim pela sua simples existência.

À Prof. Ana Cristina por ter aceite ser minha orientadora e por todo o apoio, conselhos e conhecimentos transmitidos, não só na elaboração deste trabalho mas também ao longo da minha formação académica.

À Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Correia por me ter dado a honra de ser minha orientadora externa, por todo o apoio, carinho e prontidão em ajudar-me nesta caminhada, mas acima de tudo pela amizade e simpatia.

À Enf.<sup>a</sup> Marta e à Bé por todos os ensinamentos, conselhos e apoio, mas sobretudo pela amizade e carinho.

Ao Dr. José Manuel por todos os ensinamentos e boa disposição.

À Dr.<sup>a</sup> Rita, Dr.<sup>a</sup> Joana e Dr.<sup>a</sup> Maria João, pelos conselhos e bons momentos.

Ao Senhor Manuel e D. Glória por todo o carinho e amor com que me receberam na cidade da Guarda, fazendo-me sentir em casa.

Ao André pelo apoio e amor incondicional, por conseguir transformar os momentos menos bons em motivação e nunca me ter deixado desistir.

Às minhas magníficas Tânia, Mónica, Joana, Cláudia e Anita por terem partilhado comigo todos os momentos de alegria, tristeza, estudo e diversão e por saber que mesmo longe continuamos juntas em qualquer caminhada.

Ao Prof. Manuel Vicente pela prontidão e disponibilidade em ajudar-me sempre que precisei.

A todos os docentes da ESACB que contribuíram para a minha formação.

Aos meus amigos e colegas de curso por tornarem estes anos tão especiais.

Por último, mas não menos importante, ao Toy, Julieta e Dalila por completarem a minha vida.

A todos vós agradeço e dedico este trabalho.

# Cuidados de Enfermagem em Animais com Gastroenterite

## Resumo

A Gastroenterite é a inflamação do tracto gastrointestinal e pode ocorrer em cães de qualquer idade ou raça, contudo há uma maior incidência em cães jovens. As doenças gastrointestinais são bastante frequentes na prática clínica de pequenos animais e caracterizam-se por uma súbita e grave manifestação de vômito e diarreia aguda, sendo estes os principais sinais clínicos.

A sua etiologia é variada podendo as alterações a nível gastrointestinal ter origem em infecções sejam elas por bactérias, vírus, protozoários ou fungos; podem ser devidas a parasitas intestinais, a alterações na dieta, a alergias alimentares, envenenamentos, devido a medicamentos, por uma obstrução no tracto gastrointestinal ou devido a doenças metabólicas.

Os cuidados a ter dependem da etiologia, mas baseiam-se de uma forma geral, na administração de fluidos e electrólitos para repor o desequilíbrio originado pela desidratação. A restrição de alimento e água até completo repouso do tracto gastrointestinal, a administração de antibióticos e fármacos para controlar o vômito e a diarreia prescritos pelo Médico Veterinário e a monitorização do animal devem também ser procedimentos tomados em conta.

Com este trabalho pretendeu-se dar a conhecer o papel que o Enfermeiro Veterinário pode e deve desenvolver durante o acompanhamento do animal, quer desde a sua entrada nas instalações, passando pelo internamento até ao momento da alta clínica.

São apresentados dois casos clínicos onde estão descritos todos os procedimentos que foram aplicados e tidos em conta.

**Palavras chave:** Gastroenterite, animais de companhia, enfermeiro veterinário

# Nursing in Animals with Gastroenteritis

## Abstract

Gastroenteritis is the inflammation of gastrointestinal tract and can occur in dogs of any age or race, yet there is a higher incidence in young dogs. Gastrointestinal diseases are quite common in clinical practice for small animals and are characterized by a sudden and severe manifestation of vomiting and diarrhea, which are the main signs.

Its etiology is varied and may change, gastrointestinal infections have their origin in whether bacteria, viruses, protozoa or fungi; may be due to intestinal parasites, changes in diet, food allergies, poisoning due to drugs, for obstruction in the gastrointestinal tract or because of metabolic diseases.

The precautions depend on the etiology, but are based in general on the administration of fluids and electrolytes to restore the imbalance caused by the dehydration. The restriction of food and water to complete rest of the gastrointestinal tract, administration of antibiotics to fight the underlying infection and drugs to control vomiting and diarrhea procedures should also be taken into account.

This work was intended to publicize the role that the veterinary nurse can and should develop during follow-up of the animal, either from entrance into the facility, past the hospital until the time of clinical discharge.

There are presented two clinical cases where are described all procedures were applied and taken into account.

**Keywords:** Gastroenteritis, pets, veterinary nurse

# Índice Geral

Agradecimentos .....	iii
Resumo .....	v
Abstract .....	vi
Índice Geral .....	vii
Índice de Figuras .....	ix
Lista de Abreviaturas .....	x
1. Introdução .....	Pág.1
2. Caracterização da Clínica .....	Pág.2
3. Actividades Desenvolvidas .....	Pág.4
3.1. Recepção .....	Pág.5
3.2. Consultório .....	Pág.5
3.3. Internamento .....	Pág.5
3.4. Cirurgia .....	Pág.6
3.5. Cuidados de Estética .....	Pág.8
3.6. Domicílios .....	Pág.9
4. Casuística .....	Pág.9
4.1. Medicina Geral .....	Pág.9
4.2. Medicina Preventiva .....	Pág.11
4.3. Cirurgia .....	Pág.12
5. Cuidados de Enfermagem em Animais com Gastroenterite .....	Pág.13
5.1. Casuística de Gastroenterite .....	Pág.13
5.2. Caso Clínico nº1 .....	Pág.14
5.2.1. Identificação do animal .....	Pág.14
5.2.2. Anamnese .....	Pág.14
5.2.3. Exame Clínico .....	Pág.14
5.2.4. Diagnóstico .....	Pág.15
5.2.5. Cuidados de Enfermagem .....	Pág.16
5.3. Discussão do caso clínico .....	Pág.17
5.3.1. Etiologia e Epidemiologia .....	Pág.17
5.3.2. Sinais Clínicos .....	Pág.18
5.3.3. Patogenia .....	Pág.18
5.3.4. Diagnóstico .....	Pág.19
5.3.5. Cuidados de Enfermagem .....	Pág.19
5.3.6. Medidas Profiláticas .....	Pág.20
5.4. Caso Clínico nº2 .....	Pág.20
5.4.1. Identificação do Animal .....	Pág.20
5.4.2. Anamnese .....	Pág.21
5.4.3. Exame Clínico .....	Pág.21
5.4.4. Diagnóstico .....	Pág.21



5.4.5. Cuidados de Enfermagem .....	Pág.21
5.5. Discussão do caso clínico .....	Pág.23
5.5.1. Etiologia .....	Pág.23
5.5.2. Sinais Clínicos .....	Pág.23
5.5.3. Diagnóstico .....	Pág.23
5.5.4. Cuidados de Enfermagem .....	Pág.24
5.5.5. Medidas Profiláticas .....	Pág.25
6. Considerações Finais .....	Pág.26
7. Bibliografia .....	Pág.27

# Índice de Figuras

Figura 1 - Alguns elementos da equipe profissional da Clínica Veterinária Animalvet .....	Pág. 2
Figura 2 - Recepção/Sala de espera .....	Pág. 3
Figura 3 - 1º Consultório .....	Pág. 3
Figura 4 - 2º Consultório .....	Pág.3
Figura 5 - Sala de Tosquia .....	Pág.3
Figura 6 - Farmácia .....	Pág.3
Figura 7 - Laboratório .....	Pág.3
Figura 8 - Sala de cirurgia .....	Pág.3
Figura 9 - Sala de imagiologia .....	Pág.3
Figura 10 - Sala de revelação .....	Pág.3
Figura 11 - Internamento .....	Pág.3
Figura 12 - Sala de lavagem .....	Pág.3
Figura 13 - Ecógrafo .....	Pág.4
Figura 14 - Aparelho de Hemograma .....	Pág.4
Figura 15 - Aparelho de Bioquímica .....	Pág.4
Figura 16 - Estufa de Pasteur .....	Pág.4
Figura 17 - Autoclave .....	Pág.4
Figura 18 - Osteossíntese - Fractura do M.A.E .....	Pág.7
Figura 19 - Osteossíntese - Colocação da placa bloqueada .....	Pág.7
Figura 20 - Osteossíntese - Aspecto final .....	Pág.7
Figura 21- N° de casos da Medicina Geral na Clínica Veterinária Animalvet .....	Pág.9
Figura 22 - “Chester” em fluidoterapia .....	Pág.10
Figura 23 - Casuística relativa à Medicina Preventiva .....	Pág.11
Figura 24 - Frequência relativa do tipo de vacinação efectuada .....	Pág.12
Figura 25 - N° de casos acompanhados nas diversas cirurgias .....	Pág.12
Figura 26 - Frequência relativa das causas de gastroenterite .....	Pág.13
Figura 27 - “Leão” em recuperação .....	Pág. 14
Figura 28 - Apresentação do kit de parvovirose .....	Pág.15
Figura 29 - Modo de preparação do teste .....	Pág.15
Figura 30 - Realização do teste de Parvovirose . .....	Pág.15
Figura 31 - “Spike” a receber fluidoterapia .....	Pág. 20

## Lista de Abreviaturas

B.i.d - De 12 em 12 h

CVA - Clínica Veterinária Animalvet

ELISA - Enzyme-Linked Immunoabsorbent Assay

GE - Gastroenterite

GEH - Gastroenterite Hemorrágica

OVH - Ovariohisterctomia